

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 27/03/2001 Hora :

Título: Algodão Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

Segundo este Departamento de Economia Rural, a área de algodão no Paraná é estimada em 63.800 hectares, dos quais, 25% já foram colhidos. Da área ainda à colher, 25% estão em fase de frutificação e 75% em maturação.

As condições climáticas foram favoráveis e as plantas de algodão tiveram um excelente desenvolvimento. Segundo técnicos de diversas cooperativas, a produtividade das lavouras será semelhante à obtida ano passado, quando, em média, colheu-se 2.316 Kg/ha.

Os produtores estão descontentes com o preço recebido o qual está na média de R\$8,80 por arroba de algodão em caroço tipo 6. Ano passado, nessa mesma época, o preço em vigor era de R\$10,00. Esta diferença está relacionada ao preço da pluma, que atualmente é de R\$ 29,18 e ano passado, nessa época, era R\$ 32,32.

Não bastasse o menor preço, houve um aumento no custo de produção, em torno de 7%. Portanto, isso indica que a rentabilidade dessa safra será menor. O que ameniza a situação é a boa produtividade.

Apesar de estar estável nas últimas semanas, desde o início do ano o preço da pluma vinha caindo no mercado interno . As indústrias estão relativamente bem abastecidas. O Governo Federal realizou leilões até Fevereiro.

Como vivemos em regime de economia aberta e ainda não somos auto-suficientes em algodão, o mercado internacional também tem influência. Lá fora, o preço da pluma também caiu. O Índice A del Cotlook, referente à algodão de qualidade superior, que em Dezembro de 2000 atingiu 65,87 centavos de dólar por libra peso, em 1º de Fevereiro, era de 63,15. Ocorre que, houve aumento de produção em países como China e Austrália e por outro lado, redução no consumo, provocada pela recessão nos Estados Unidos e crise no mercado financeiro do Japão.

Segundo a CONAB, a produção brasileira será de 848.000 toneladas de pluma, o que representa um aumento de 21% em relação à safra anterior. Alguns analistas consideram que este aumento também contribuiu para a redução da cotação do produto. Porém, algumas regiões produtoras estão tendo problemas climáticos. O Estado de São Paulo, em fase de colheita, está tendo problemas com chuva e na região oeste da Bahia, ocorreram veranicos. Quem sabe isso possa dar sustentação aos preços, caso contrário, muito em breve o Governo precisará intervir.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS DO ALGODÃO EM PLUMA ESALQ/BM&F

